

**Sintomas patogenéticos de serotonina:
relato de um grupo de auto-experimentadores**

**Paulo Elias de Azevedo Albuquerque¹; Solange Monteiro de Toledo Piza
Gomes Carneiro²; Maria do Rocio Lázaro Rodrigues³; Rosana Mara
Ceribelli Nechar⁴***

Resumo

O valor da auto-experimentação realizada pelo homeopata é inestimável, segundo Hahnemann, seja para o auto-conhecimento, para seu o aprendizado como observador e, principalmente, para a vivência dos princípios homeopáticos. Assim, formou-se, em 2005, em Londrina um grupo de auto-experimentação, composto por vários profissionais homeopatas. Vinte auto-experimentadores (12 no primeiro grupo, em 2005, e 8 no segundo grupo, em 2008) provaram sulfato de serotonina na preparação homeopática 30cH e, posteriormente, os sintomas observados pelos dois grupos foram comparados com aqueles descritos na literatura para a síndrome serotoninérgica (SS). O medicamento *Serotonina* 30cH despertou 370 sintomas, expressos pelos 20 auto-experimentadores, sendo que os sintomas foram reunidos em 47 grupos. Desses sintomas, muitos apareceram nos dois grupos, compostos por experimentadores diferentes, em momentos diversos. O resultado da comparação entre os sintomas da SS e aqueles surgidos nas auto-experimentações mostrou que dos 32 sintomas da SS relatados pela literatura consultada, 17 deles ocorreram nas auto-experimentações. A auto-experimentação foi uma oportunidade ímpar para a vivência dos princípios homeopáticos e um excelente exercício de auto-observação. A riqueza dos sintomas experimentados aliada à reprodução dos mesmos na segunda experimentação e à coincidência com vários sintomas da SS tornam a serotonina agitada e diluída um medicamento homeopático para ser utilizado na clínica.

Palavras-chave

Homeopatia; Ensaio patogenético; Auto-experimentação; Serotonina; Síndrome Serotoninérgica

Patogenetic symptoms of serotonin: report from a group of self-experimenters

Abstract

The value of the self-experimentation the homeopathic physician carries out on him/herself is priceless, according to Hahnemann, be it to acquire self-knowledge, to learn how to observe or chiefly, to experience the homeopathic principles.

* Curso de Especialização em Homeopatia de Londrina (CEHL);¹ Médico homeopata; ² Engenheira agrônoma; ³Farmacêutica homeopata; ⁴ Médica homeopata, Mestre em Educação ✉ ronechar@uol.com.br

Consequently, it was formed in 2005 in Londrina a group of self-experimentation, composed by several homeopathic professionals. Twenty self-experimenters (12 in the first group, in 2005, and 8 in the second group, in 2008) tested serotonin sulfate in homeopathic high dilution 30cH; later on, the symptoms observed by both groups were compared with the ones described in the literature in serotonin syndrome (SS). Homeopathic medicine *Serotonin* 30cH awakened 370 symptoms among 20 experimenters, which were grouped in 47 classes. From these symptoms, many appeared in volunteers from both groups, which were composed by different volunteers in different moments. The result of the comparison between the symptoms of SS and the ones reported in the self-experimentations showed that, from the 32 symptoms of SS reported by the literature, 17 also happened in our study. This self-experimentation was an unique opportunity to experience the homeopathic principles as well as an outstanding exercise on self-observation. The richness of the pathogenetic symptoms together with their repetition in the second test and the coincidence with many symptoms of SS make diluted and agitated serotonin a homeopathic medicine that can be used in clinical practice.

Keywords

Homeopathy; Pathogenetic trial; Self-experimentation; Serotonin; Serotonin syndrome

Introdução

A experimentação patogenética representa a principal fundamentação da homeopatia, em associação com a lei dos semelhantes. Os dois indissociáveis pilares da doutrina homeopática, constatados por Samuel Hahnemann há mais de 200 anos, continuam demonstrando seus efeitos, na atualidade, de forma incontestável, reverberando sua autenticidade a cada experiência clínica na terapêutica homeopática. De acordo com o § 105 do *Organon da Arte de Curar* [1],

“A atividade de um verdadeiro artista da cura concerne à aquisição do conhecimento dos instrumentos destinados à cura das doenças naturais, à averiguação do poder patogenético dos medicamentos, a fim de que, quando precisar curar, possa escolher, entre eles, um cujas manifestações sintomáticas possam constituir uma doença artificial tão semelhante quanto possível à totalidade dos sintomas principais da doença natural a ser curada”.

O valor da auto-experimentação realizada pelo homeopata é inestimável, conforme observa Hahnemann, no § 141: “Porém, os melhores experimentos dos efeitos puros dos medicamentos simples [...] são aqueles que o próprio médico sadio, sem preconceitos, criterioso e sensível, realizar em si mesmo [...]”

As vantagens dessas auto-experimentações feitas pelo médico são reforçadas, em nota ao mesmo parágrafo, e podem ser resumidas da seguinte forma:

“Torna-se para ele um fato indiscutível a grande verdade de que o efeito medicamentoso de todos os medicamentos do qual depende seu poder

curativo reside nas alterações de saúde que sofreu em virtude dos medicamentos experimentados e pelo próprio estado mórbido causado pelos mesmos medicamentos. Além disso, através dessas observações notáveis realizadas em si mesmo ele se torna, de um lado, apto a compreender suas próprias sensações, seu modo de pensar, seu tipo de psiquismo; por outro lado, e é o que não pode faltar a qualquer médico, ele aprende a ser um observador”.

Continuando seus ensinamentos, na nota ao § 145, Hahnemann diz que fez da experimentação das forças medicamentosas puras a mais importante das suas atividades:

“Portanto, em relação à cura, quanto não poderá ser alcançado no âmbito global do infinito território das doenças quando vários observadores rigorosos e idôneos tiverem se tornado merecedores do engrandecimento desses únicos e legítimos ensinamentos sobre substâncias medicamentosas, mediante cuidadosas auto-experimentações! A atividade terapêutica, então, aproximar-se-á, no que tange à fidedignidade, das ciências matemáticas.”

Assim, com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento de novos medicamentos para a matéria médica homeopática e para o auto-conhecimento do ser humano, formou-se, em 2005, em Londrina um grupo de auto-experimentação, composto por vários profissionais homeopatas. Considerando o grande número de casos de depressão registrados nos últimos anos, a substância escolhida para a primeira auto-experimentação foi a serotonina, um neurotransmissor pré-sináptico presente em várias partes do organismo humano, cuja deficiência está relacionada, comumente, com quadros depressivos.

O objetivo deste trabalho é relatar os sintomas patogenéticos ocorridos em dois grupos de auto-experimentadores que testaram essa mesma substância, e comparar estes sintomas com os relatados na literatura devido à adição ou aumento de agente serotoninérgico, ou síndrome serotoninérgica (SS). Segundo Cavallazzi & Grezesiuk [2], a SS é causada por adição ou aumento na dose de agente serotoninérgico, apresentando mudanças no estado mental e motor e disfunções autonômicas. Segundo os autores, é vasta a literatura sobre a SS causada por associação de drogas ou por drogas usadas isoladamente.

Materiais e métodos

Procedimento para a auto-experimentação

Foram realizadas 2 auto-experimentações de serotonina, com diferentes experimentadores, em dois momentos distintos. No primeiro grupo, em 2005, participaram 28 pessoas, e no segundo grupo, em 2008, 17 pessoas. Considerando que algumas pessoas do grupo queriam colaborar com o trabalho, mas não experimentar a substância, os participantes foram distribuídos em diferentes funções como diretores de experimentação, diretores clínicos, tabuladores, além da farmacêutica e do coordenador geral.

Em ambas as experiências, embora com algumas diferenças de aplicabilidade, a primeira etapa do trabalho foi desenvolvida por um período aproximado de 6 meses de auto-observação dos participantes, através de dinâmicas e técnicas dirigidas ao autoconhecimento, sem mudança dos hábitos rotineiros. Aproximadamente um mês antes do início da tomada do medicamento, a auto-observação foi realizada com o registro impresso das observações, para que os participantes treinassem este importante passo na experimentação.

Cumprida essa etapa, os experimentadores iniciaram a tomada do medicamento, sendo observados e acompanhados por seus respectivos diretores de experimentação, cuja função foi prestar auxílio individual a cada experimentador, no surgimento de dúvidas e nos apontamentos de autenticidade dos possíveis sintomas patogenéticos despertados.

O tempo máximo de uso da substância foi de 4 semanas, ficando a critério do experimentador o momento de interromper a tomada do medicamento. Os participantes foram orientados a continuarem a observação e descrição dos sintomas que aparecessem até 2 meses após o término da tomada do medicamento. Os frascos foram codificados, contendo números referentes ao número do experimentador, só conhecidos pela farmacêutica. Todos os frascos continham *Serotonina* 30cH.

A substância e sua preparação

A substância de origem utilizada na experimentação é quimicamente representada pela 5-hidroxitriptamina creatinina sulfato monodidratada ($C_{14}H_{19}N_5O_2 \cdot H_2SO_4 \cdot H_2O$). É um pó cristalino branco ou quase, facilmente solúvel em etanol 85%, cuja estrutura molecular foi descrita por du Pré & Mendel em 1955 [3].

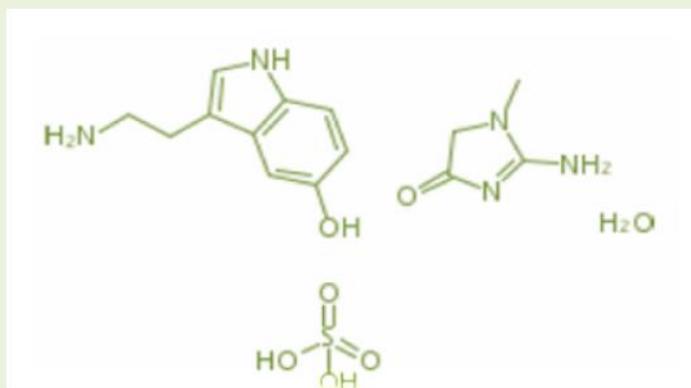


Figura 1: Fórmula da serotonina [3].

A substância foi preparada pelo método hahnemanniano como descrito na Farmacopéia Homeopática Brasileira [4], na escala centesimal, em solução hidroalcoólica 85% até a 3cH e em solução hidroalcoólica 70% até a 29cH. O medicamento dispensado aos experimentadores foi o preparado puro *Serotonina* (abreviação *Serot.*) na diluição 30cH, solução hidroalcoólica 10%, sendo a posologia de 10 gotas, via oral, 2vezes ao dia (manhã e noite), sem agitar o frasco, por 30 dias ou até surgirem os sintomas patogenéticos.

Resultados e discussão

O medicamento *Serotonina* 30 cH despertou 370 sintomas, expressos pelos 20 auto-experimentadores, 12 na primeira e 8 na segunda. Desses sintomas, muitos apareceram nos dois grupos, compostos por experimentadores diferentes, em momentos diversos. Os sintomas foram reunidos em 47 grupos, apresentados embaixo, sendo que o número entre parênteses após o sintoma em negrito refere-se ao número de auto-experimentadores, dentre os 20, que apresentou aquele determinado sintoma.

Os 8 sintomas que surgiram em mais de um experimentador pertencentes ao mesmo grupo de experimentação – portanto não ocorreram nas duas experimentações - estão marcados com *. Outros 8 sintomas surgiram em apenas 1 experimentador (sintoma com o número **1** na frente), e necessitam ser comprovados em outra auto-experimentação ou na clínica homeopática.

1. Alterações da memória (9)

- Desatenção
 - *Desatento/ distraído.*
 - *Com sonolência.*
- Dificuldade de concentração e organização.
- Esquecimento
 - *Esquece coisas que costuma fazer corriqueiramente.*
 - *Esquece compromissos importantes.*
 - *Esquece onde guardou as chaves, documentos.*
- Fraqueza de memória
 - *Esquecida, parece ter que buscar no fundo da memória.*
 - *Consciência menos nítida em relação ao tempo.*
- Lentidão de pensamento
 - *Raciocínio lento com vontade de se espreguiçar a todo instante.*
 - *Lentidão mental incomum.*
 - *Sente como se a mente estivesse anestesiada.*
- Torpor mental
 - *Preguiça mental; tem que pensar várias vezes para iniciar uma atividade.*
 - *Cansaço mental com mal-estar e desinteresse pelas coisas.*

2. Alternância de humor * (2)

- Às vezes bem, às vezes mal.
- Com rispidez para com as pessoas

3. Angustia – desilusão – melancolia * (3)

- *Com sensação de sufocação como se tivesse um aperto no tórax.*
- *Com vontade de chorar.*
- *Desânimo.*
- *Desiludido, cansado, preocupado.*
- *Melancolia antes de conciliar o sono.*

4. Appetite (4)

- *Aumento do apetite.*
- *Aversão a limão e vinagre.*
- *Desejo de doces.*
- *Desejo de torta de maçã.*
- *Diminuição do apetite.*
- *Sem fome - Esquece de comer.*

5. Bebidas alcoólicas (1)

- *Aumento da sensibilidade ao álcool.*
- *Diminuição do desejo de bebidas alcoólicas.*

6. Bem-estar (4)

- *Sensação de bem-estar.*
- *Sente-se uma pessoa feliz.*

7. Bom humor – otimismo (3)

- *Bem-humorado.*
 - *À tarde.*
 - *Em situações que o irritariam.*
 - *Triste, mas bem-humorado.*
- *Brincando.*
- *Otimista em relação às coisas.*

8. Calafrios (3)

- *Com sensação de febre e frio.*
- *Durante o sono.*
- *Para bruscamente.*
- *Tórax e abdome.*

9. Cefaléia (8)

- *Abrupta.*
- *Acompanhada de irritação e mal humor.*
- *Antes da menstruação.*
- *Em peso, continua, em toda a cabeça, mais acentuada no occipital.*
- *Em pontada, temporal.*
- *Entre os olhos, aparecendo e desaparecendo em uma hora.*
- *Frontal.*
- *Intensidade variando de leve a intensa.*
- *Latejante.*
- *Occipital.*
- *Parece que esta fritando.*
- *Em pressão.*
- *Temporal.*
- *Vértice.*

10. Coriza*(2)

- *Aquosa.*
- *Com espirros repetidos.*
- *Com obstrução nasal.*
- *Com prurido nasal.*

11. Desperta (5)

- *Cansado com sono, mas na hora.*
- *Cedo apesar de dormir tarde ou ter bebido.*
- *Cedo.*
- *Com cefaléia frontal pulsátil, e dorme novamente.*
- *Com vontade de rir de coisas sérias que lhe aconteceram na vida.*
- *Disposto.*
- *Falando muito.*
- *Feliz.*
- *Triste e nostálgico.*

12. Diarréia (2)

- *Com cheiro de ovo.*
- *Líquida; pouca quantidade sem cólicas.*

13. Distensão abdominal (1)

- *Com borborigmos.*
- *Importante.*

14. Dor abdominal (5)

- *Cólicas abdominais.*
 - *Em baixo ventre.*
 - *Leve.*
 - *Em queimação.*
 - *Em fossa ilíaca direita ou esquerda.*
 - *Como uma faixa descendo em diagonal para as fossas ilíacas direita e esquerda.*
- *Com dor epigástrica tipo queimação.*
- *Dores em pontadas como **agulhas** ou faca no abdome e no reto.*

15. Dor de estômago (4)

- *Acorda com dor de estômago, parece fome, do lado direito, abaixo das costelas; tomar leite não melhora.*
- *Com náuseas.*
- *Com queimação, flatulência, melhora pela ingestão de leite.*
- *Em peso, forte.*
- *Funda, media intensidade, compressiva, melhora comendo.*

16. Dores no estômago (4)

- *À inspiração profunda.*

- Após lembrar fatos passados desagradáveis.
- Em peso- melhora comendo.
- Sem apetite.

17. Dores osteomusculares (7)

- **Articulares**
 - Joelhos, piora baixando e levantando.
 - Mão.
 - Dedos.
 - Coxofemoral.
 - Pior quando inicia o movimento.
 - Direita e esquerda.
- **Costas**
 - Como um peso que o faz pender para frente.
 - No terço médio do tórax irradiando-se p/ região lombar, como um cansaço, à tarde e à noite.
- **Extremidades**
 - **Membros inferiores**
 - Pernas, ardentes, intensamente no meio das pernas.
 - Como se estivesse em pé o dia inteiro.
 - Perna direita.
 - Ao acordar.
 - Do tornozelo ao meio da perna.
 - Com o movimento.
 - Em choque, fisgada, ardente.
 - **No pé**
 - Direito como se estivesse com uma bola na sola.
 - Forte subindo até o joelho, como um **cilindro** por dentro do músculo.
 - **No tornozelo**
 - Dói ao andar, elevando o pé não dói.
 - Em tempo chuvoso.
 - Esquerdo ao caminhar, impedindo o movimento.
 - No tendão de Aquiles.
 - **Membros superiores**
 - Braço esquerdo e hemitórax esquerdo, intermitente.
 - Dedos.
 - Súbita, em pontada, fugaz, repetindo-se com ½ hora, sumindo espontaneamente.
 - Indicador direito em **agulhada**.
 - Em ombro.
 - **Infra-escapular**.
 - Em pontada pior ao movimento e melhor pela pressão.
 - Leve.
 - Mão.
 - Após esforço. Irradia para o antebraço como um **cilindro** debaixo da pele.

- *Dura, doendo para fechar.*
 - *No tríceps aprofundando ate o osso, melhora com o repouso do membro, esforço agrava.*
 - *Punho direito.*
- **Musculares**
 - *Abaixo da cintura, à esquerda, piora ao movimentar.*
 - *Em parede abdominal – meso e hipogástrico.*
 - *Em peso no pescoço, pendendo a cabeça para frente.*
 - *Em região inguinal.*
 - *Mialgia com cefaléia.*
 - *Nas panturrilhas.*
 - *Nos membros inferiores, como se tivesse corrido.*
 - *Torcicolo à direita à noite.*
 - **Região lombar**
 - *Como uma **pancada**, melhora com a coluna reta.*
 - *Lombar e dorsal como se comprimisse os músculos, melhora com os movimentos.*
 - *Lombo-sacro em **pontada**, forte intensidade, pior pelo movimento e melhor deitado.*
 - **Região Sacra**
 - *Em **pontada**, fraca.*
 - **Tórax**
 - *Na inspiração.*
 - *Debaixo das costelas ao acordar, no lado direito, como uma **pancada**.*
 - *Em pontada no hemitórax esquerdo, **intermitente**, pior com o movimento.*

18. Evacuações * (2)

- *Repetidas, com fezes normais.*

19. Fezes (4)

- *Caprinas, com dificuldade de eliminar e persistência do desejo de evacuar.*
- *Escuras e ressecadas.*
- *Evacuando varias vezes ao dia, fezes normais.*
- *Não consegue eliminar fezes e gases.*
- *Constipação intestinal.*
- *Sensação de reto cheio após as evacuações.*

20. Flatulência (1)

- *Com borborigmos e dificuldade de eliminação.*
- *Com distensão abdominal importante.*
- *Com dor epigástrica, melhora pela ingestão de leite.*
- *Consegue eliminar gases deitada com as pernas elevadas.*
- *Melhora andando; piora sentado.*

21. Formigamento/ dormência (3)

- *E calor no queixo, bochechas.*

- *E diminuição da sensibilidade ao toque no pé esquerdo, face externa, como se um tecido recobrisse a pele.*
- *Formigamento no lábio.*
- *Nos lábios e língua.*

22. Frio/calor (6)

- *Calor.*
 - *Comprimindo o tórax e o abdome.*
 - *Em tempo frio.*
 - *No peito e nas costas, vem de dentro, às 9 e às 11h.*
 - *No rosto, pescoço, tórax.*
 - *Nos pés.*
 - *Sente calor e frio, que a desperta toda hora.*
- *Sente muito frio, tem que colocar meia nos pés, de repente passa o frio e sente muito calor.*

23. Genital feminino (3)

- *Cólica menstrual.*
 - *Em **pontadas**, sem estar menstruada.*
 - *Na hora do almoço, por uma hora, sem menstruar.*
- *Diminuição dos dias de fluxo com aumento do fluxo e de cor bem vermelha.*
- *Dor ovariana, em **pontada**, semelhante à ovulação.*
 - *Ao meio dia.*
 - *Várias vezes ao dia.*
- *Menstruação adiantada.*
- *Prurido vulvar.*
 - *Intenso.*
 - *Urticária na face externa da vulva, alivia com o banho.*
 - *Com pontos brancos.*
 - *Com placas brancas nas paredes vaginais.*
- *Sensação de corrimento escorrendo pela vagina.*

24. Inchaço (1)

- *Sensação de rosto inchado.*
- *Mãos inchadas.*

25. Indiferença * (2)

- *Às pessoas.*
- *Aos afazeres.*

26. Indisposição (6)

- *Cansaço.*
 - *Físico.*
 - *Com sonolência.*
 - *Em tempo quente e seco.*
- *Com dores no corpo com num estado gripal.*
- *Física e mental.*

- *Lentidão com cansaço.*
 - *Com quentura no corpo (1).*
- *Preguiça mental.*
- *Realizando os afazeres devagar sem pressa.*

27. Irritabilidade (9)

- *Com ansiedade, preocupado com os compromissos.*
- *Com ansiedade.*
- *Com aspereza.*
- *Com desânimo, fastio pela vida.*
- *Com inquietude.*
- *Com raiva por contradição.*
 - *Chutou a parede.*
 - *Esmurrou objetos.*
- *Com raiva.*
- *Exaltação.*
 - *Com os filhos, e agitação.*
 - *Agitação por dentro.*
- *Irritada.*
- *Nervosa.*
- *No primeiro dia da menstruação.*
- *No trabalho.*
 - *Agitação por dentro.*
- *Por não conseguir evacuar.*
- *Raiva na hora de dormir por motivo banal.*
 - *Reclamando muito*
- *Tudo de ruim acontece comigo.*
- *Tensão no decorrer do dia.*
- *Tudo que o namorado fala me irrita.*

28. Libido (1)

- *Aumento da libido levando a masturbação.*

29. Loquacidade (1)

- *Dor nas cordas vocais de tanto falar, não consegue parar de falar.*
- *Muito falante, conversa além do normal.*

30. Mal estar (2)

- *Com pânico, desespero e calor pelo corpo.*
- *Como se tivesse apanhado, com se um trator tivesse passado sobre o meu corpo.*
- *Sensação de mal-estar com tontura.*

31. Melhora / piora (2)

- *Agrava na transição tempo quente para frio.*
- *Melhora com ar condicionado e com tempo úmido.*

32. Micção * (2)

- *Aumento da diurese.*
- *Micção mais frequente.*

33. Náuseas (1)

- *Náuseas com dor de estômago como um peso.*
- *Náuseas com salivação.*

34. Olho – pálpebras – visão (4)

- *Hemianopsia.*
- *Pálpebras pesadas, principalmente à tarde.*
- *Sensação de peso no olho esquerdo.*
- *Visão mais nítida, brilhante.*

35. Paciência (3)

- *Sinto estar mais paciente com a minha filha.*
- *Pouca paciência para ouvir as pessoas.*
- *Impaciência.*
 - *e intolerância*

36. Palpitações * (3)

- *Ao deitar.*
- *Durante a noite.*
- *Na região do peito, pescoço.*

37. Pele - Lesões (7)

- *Abscessos na coxa direita, barriga, e púbis, dolorosos, drenam pus por dias.*
- *Bolhosa entre os dedos dos pés (4º e 5º), eliminando secreção clara sem odor, indolor.*
- *Eritemato-papulosas em braço esquerdo.*
- *Espinhas com pus, indolores.*
- *Fissura no dorso da mão direita, com pele seca.*
- *Hiperêmica com dor tipo queimação na face esquerda, melhora ao toque.*
- *Mancha preta na unha do pé esquerdo.*
- *Mancha vermelha, pruriginosa em parede abdominal.*
- *Nodulações doloridas na cabeça.*

38. Secreção na garganta (3)**39. Sensações (8)**

- *Da respiração falhar,*
 - *Como se o pulmão não enchesse de ar,*
 - *De sufocação, com vontade de andar em cima da cama.*
 - *Melhora levantando.*
- *De alívio no peito.*
- *De aperto no peito.*

- *De baba no canto da boca.*
- *De febre.*
- *De pés pesados.*
- *De tranquilidade.*
- *Desequilíbrio, com tontura como se fosse cair.*
- *Empachamento pelo corpo.*
- *Sufocação.*
- *Superficialidade em relação a fatos importantes.*

40. **Solidão * (2)**

- *Sem vontade de conversar.*
- *Sente-se só, vazia, estar só no mundo.*
- *Vontade de ficar em casa e não sair nunca mais.*

41. **Sonhos (10)**

- *Aflitos e inquietantes.*
- *Brigando com o pai, acorda chorando.*
- *Com trabalho.*
- *Com viagem para longe e sem destino.*
- *Confusos.*
- *Discussões, acorda ansiosa e com raiva. Com traição, acorda chorando.*
- *Eróticos.*
- *Humilhação.*
- *Incêndio em uma escola cheia de crianças brincando ao ar livre, ninguém se feriu.*
- *Medo de sonhar novamente. Roubam meu carro.*
- *Nítidos, detalhados, da infância.*
- *Onças, como se fossem me atacar.*
- *Perturbados.*
- *Pesadelos.*
 - *Não consegue lembrar.*
 - *Acorda com medo.*
- *Piscinas de água limpa.*
- *Viagens e reuniões.*

42. **Sono (10)**

- *Agitado.*
- *Dormindo muito.*
- *Inquieto.*
- *Insônia.*
- *Interrompido.*
- *Intranquilo.*
- *Não reparador.*
- *Sonolência.*
 - *Após o almoço.*
 - *Dorme mais cedo que o habitual.*

- *Mexe-se muito na cama.*

43. Tosse (1)

- *Com secreção na garganta.*
- *Com pigarro na garganta.*

44. Tranquilidade em situações estressantes (7)

45. Transpiração (3)

- *Fria.*
 - *Na nuca e na testa,*
 - *Com taquicardia.*
- *Nos genitais.*
- *Sensação de transpiração nos braços, mas a pele está seca.*

46. Tremores (2)

- *Nas mãos por fome, melhora comendo.*
- *Nas mãos.*
 - *e pernas, com fraqueza.*

47. Tristeza (5)

- *Acordo triste, nostálgico.*
- *Com cansaço, desânimo para enfrentar o dia.*
- *Com desânimo quando está só.*
 - *Com fastio pela vida.*
 - *Sem vontade de falar.*
- *Com vontade de chorar por motivo banal.*
- *Com vontade de morrer.*
- *Conformada e sem culpa.*
- *Sentimento de*
 - *Tristeza.*
 - *e sozinho, com angústia.*
 - *e medo que me aconteça algo de ruim.*

O resultado da comparação entre os sintomas da SS e aqueles surgidos nas auto-experimentações está apresentado na Tabela 1. Verifica-se que dos 32 sintomas da SS relatados pela literatura consultada, 17 deles ocorreram nas auto-experimentações, o que reforça estes sintomas como pertencentes à substância serotonina. A porcentagem de sintomas em comum entre as auto-experimentações e a SS aumenta ainda mais se considerarmos que outros sintomas da SS, como “estimulação excessiva dos receptores de serotonina” e “hiperreflexia” não foram avaliados nas experimentações.

Tabela 1: Ocorrência de sintomas da síndrome serotoninérgica nas auto-experimentações de *Serotonina* 30cH.

Sintomas de SS na literatura	Ocorrências nas auto-experimentações
Sistema nervoso	
Mudança do status mental [2,5,6,7]	Sim
Ansiedade [7]	Sim
Coma [7]	Não
Falta de coordenação [2]	Sim
Febre, hipertemia [2,7]	Sim
Tremor [2,7]	Sim
Aumento da atividade serotoninérgica do SNC [2]	Não avaliado
Estimulação excessiva dos receptores 5HT1a e 5HT2 [5]	Não avaliado
Delírio [5,7]	Não
Hipomania [7]	Sim
Letargia [7]	Sim
Convulsões [7]	Não
Insônia [7]	Sim
Alucinações [7]	Não
Tontura [7]	Sim
Sistema muscular	
Mioclonia [2]	Não
Hiperreflexia [2,7]	Não avaliado
Tremor, hiperatividade motora [2,6,7]	Sim
Midríase [5,7]	Não
Movimentos extrapiramidais [5]	Não
Ataxia [5,7]	Não
Rigidez muscular [7]	Sim
Nistagmo [7]	Não
Sinal de Babinski (bilateral) [7]	Não
Sistema endócrino	
Diaforese [2,5,7]	Sim
Sialorréia [7]	Sim
Sistema digestivo	
Diarréia [2,7]	Sim
Sistema circulatório	
Taquicardia [2,7]	Sim
Hipertensão [7]	Não
Rubor facial [7]	Sim
Hipotensão [7]	Sim
Sistema respiratório	
Taquipnéia [7]	Não

Na medida em que vamos avaliando a sintomatologia que surgiu da experimentação com *Serotonina* 30 cH, percebemos que sintomas como as dores músculo-esqueléticas, com sensação de fraqueza, de machucadura, persistentes, corroborando com uma alteração do status mental com irritação e alterações do sono, apresentam semelhança com síndromes como a fibromialgia e a fadiga crônica. Tendo em vista o aumento no número de casos destas duas patologias na atualidade, a serotonina diluída e agitada tem sido utilizada terapêuticamente pelo princípio da similitude, e os resultados serão relatados em tempo oportuno.

Considerações finais

A auto-experimentação foi uma oportunidade ímpar para a vivência dos princípios homeopáticos e um excelente exercício de auto-observação. A riqueza dos sintomas compilados nas duas experimentações, associados aos da síndrome serotoninérgica, habilitam a serotonina como mais um medicamento homeopático a ser utilizado.

Referências

- 1-Hahnemann S. Organon da Arte de Curar. 6^a ed. São Paulo: Robe; 2001.
- 2-Cavallazzi LO, Grezesiuk AK. Síndrome serotoninérgica associada ao uso de paroxetina: relato de caso. Arq. Neuropsiquiatr. 1999; 57 (3-B): 886-889.
- 3-Karle IL, Dragonette KS, Brenner SA. The crystal and molecular structure of the serotonin-creatinine sulphate complex. Acta Crystallographica 1965; 19(5): 713-716.
- 4-Farmacopéia Homeopática Brasileira. 2^a ed. São Paulo: Atheneu; 1997.
- 5-Leyval EC, López ECF, Apolinário NR, Palacios ELM, Moreno JC, Ramos OG. Síndrome serotoninérgica secundária al uso de paroxetina en una paciente em hemodiálisis periódica. Rev. Cuba. Med. Mil 2009; 38(1). <http://scielo.sld.cu/pdf/mil/v38n1/mil11109.pdf> Acesso: 21-12-2010.
- 6-Álvarez-Pérez FJ, Roca M, Martorell E, Espino AM, Usón MM, Figuerola A, Ballabriga J. Síndrome serotoninérgica: presentación de dos casos y revisión de la bibliografía. Rev. Neutrol 2005; 40(3): 159-162.
- 7-Suzuki VSM, Nunes TM, Rodrigues RC, Rocha KB. Síndrome Serotoninérgica. Cenarium, Agosto/2007. Disponível em<http://www.unieuro.edu.br/sitenovo/revistas/downloads/farmacia/cenarium_02_09.pdf>. Acesso: 12-12-2010.